



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

## **INTER-RELAÇÃO: ARQUIVAMENTO DIGITAL DE IMAGENS E DIAGNÓSTICO DE LESÕES DO COMPLEXO MAXILOMANDIBULAR**

BIANCO, G. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FREIRE, J. O. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CRIVELINI, M. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FELIPINI, R. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FURUSE, C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); IKUTA, C. R. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUBHIA, A. M. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SALZEDAS, L. M. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

**Tema:** Patologia e Propedêutica Clínica

A implantação do sistema digital de imagens radiográficas extra bucais na Faculdade de Odontologia de Araçatuba-Unesp (FOA), em 2011, permitiu a disponibilização desses exames em sistema online restrito aos usuários da instituição. Desse modo, inovou dinamizando a interação multidisciplinar no diagnóstico das lesões bucais e atendimento aos pacientes. O objetivo do presente trabalho foi analisar o impacto da implantação do Serviço Radiológico Digital na FOA, ao correlacionar dados das lesões bucais com alterações radiográficas diagnosticadas no Serviço de Histopatologia e a existência de imagens radiográficas digitais dessas lesões, no período de 2011 a 2016. Primeiramente, foi realizado um levantamento dos laudos histopatológicos das lesões no Serviço de Histopatologia, e em seguida verificou-se quais casos possuíam exames de imagem no Serviço Radiológico Digital. Foram considerados os laudos de lesões em pacientes da instituição, e coletados os seguintes dados: idade, sexo, laudo histopatológico das lesões agrupadas de acordo Classificação da OMS, presença ou ausência de exame por imagem, tipo de imagem (digital ou analógica). O total de laudos analisados foi de 1930 no período, e 178 (9,22%) eram de lesões com alterações radiográficas, sendo a maioria do sexo feminino (58%) e idade média de 39 anos. A maioria dos pacientes possuía exame digital e prontuário (48,2%), considerada a situação ideal de arquivamento e a maior parte dos pacientes possuía exame de imagem associado ao laudo histopatológico (68,8%). Diante do exposto, pode-se concluir que ao implantar o Serviço Radiológico digital na FOA, melhorou-se a situação de arquivamento, qualidade de exames radiográficos associados ao diagnóstico e a preservação das lesões do complexo maxilomandibular com aspectos radiográficos identificáveis.

**Descritores:** Radiografia Digital; Radiografia Dentária; Radiografia Panorâmica.